



Em louvor do equilíbrío

“Toda a amargura, cólera, ira, gritaria e blasfêmia sejam retiradas dentre vós, bem como toda a malícia.”
Paulo (Efésios, 4:31)

Na própria senda comum, surpreendemos a ação do equilíbrio que exclui todo assalto da violência e qualquer devoção à imundície.

Nas cidades litorâneas, diques reprimem o mar furioso prevenindo calamidades e arrasamentos.

Nos grandes edifícios modernos, para-raios seguros coíbem o impacto fulminatório das faíscas elétricas.

Desde tempos longevos, esgotos sólidos extraem detritos do pouso humano.

Cada templo doméstico possui sistemas habituais de limpeza.

Entretanto, no campo do Espírito, o Homem desavisado acalenta nas fibras do próprio ser o lodo da maledicência e o lixo da mágoa, libertando os raios da blasfêmia e a onda letal

da ira, ferindo os outros e atormentando a si mesmo...

Quantas enfermidades nascem dos pântanos da amargura e quantos crimes se configuram no extravasamento da cólera! Impossível enumerá-los...

Se a mensagem do Evangelho te anuncia as Boas Novas da redenção, fuge, assim, ao domínio da viciação e da crueldade.

À frente da irritação e do desalento, da agressividade e da injúria, oferece o dom inefável de tua Paz, falando para o bem ou silenciando na grande compreensão, porque em ti, que guardas o nome do Cristo empenhado na própria vida, o reino do amor deve começar.

(Mensagem do Livro *Caminho, verdade e vida*, pelo Espírito Emmanuel - Médiun: Francisco Cândido Xavier)



Construindo o Futuro:
Olhai os lírios do campo.

Simpósio on-line FEIG:
Estudando a Doutrina
Espírita.

Estudando a
Mediunidade: Ore,
estude, trabalhe e
confie.

Caridade não exclui
prudência, bom senso e
responsabilidade.

Devido à pandemia de Coronavírus (COVID - 19) decretada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), a Fraternidade Espírita Irmão Glacus informa que está com as suas atividades suspensas. Até o fechamento dessa edição não há previsão de retorno. Acompanhe as atualizações em www.feig.org.br.

O nosso dia a dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões Públicas diurnas, às segundas e quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 16h30. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnic: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita Fraternal - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h às 21h15. Quarta-feira das 14h30 às 16h. Domingo das 19h às 20h45.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.

Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.


Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação Espírita Irmão Glacus, localizada na Av. das Américas, 777, Bairro Kennedy - Contagem/MG. Atualmente ele funciona às quintas-feiras, das 8h às 15h, às terças-feiras e sábados, de 8h às 13h e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.


CAMPANHA DO QUILO

PRECISAMOS DE DOAÇÕES

- Arroz, café e leite
- Pasta dental
- Escova dental
- Shampoo
- Desodorante
- Fraldas Geriátricas: Tamanhos G, GG, EXG



Saiba mais em feig.org.br/campanha-do-quilo



Editorial

Um dia de cada vez

Precipitam-se os acontecimentos com rapidez, os tempos que muitas vezes esperávamos para viver a nossa fé estão aí. Não temos dúvida da necessidade de transformação.

Convivemos diariamente com o medo e a incerteza dos que seguem ao nosso lado. Lidamos com sentimentos que até então desconhecíamos e nos perguntamos o tempo todo se estamos preparados.

Onde encontramos essa resposta? Como sabermos como estamos indo? Intimamente, quando conectados ao bem, quando desejamos e trabalhamos nosso equilíbrio, percebemos o influxo divino. Vemos que somos fortes e que nos auxiliamos mutuamente.

Aprendamos que o servidor sincero do Cristo se constrói, cada vez mais, no divino silêncio do espírito. Muitas vezes esperam o nosso desespero e descontrole, mas não nos afetemos.

Façamos o bem em silêncio e aprendamos a cumprir, de coração, a vontade de Deus, vivendo um dia de cada vez e sem nos cobrarmos perfeição. Não nos esqueçamos da prece diária, das leituras edificantes e daqueles que caminham solitários na jornada. Sejamos sempre aquele que acalma e anima.

Evangelho e ação sempre!

Christiane Vilela Gonçalves

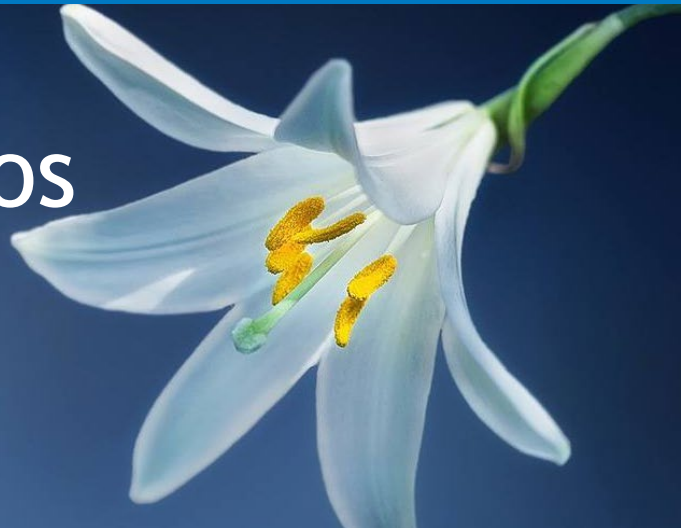
Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! "Envie sua mensagem pelo e-mail contato@feig.com.br".

“O compromisso da FEIG é com o ser humano.”
Glacus

Olhai os lírios do campo



“Olhai para os lírios do campo, como eles crescem; não trabalham nem fiam; E eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como qualquer deles.” (Mateus 6:28-29)

Hoje pela manhã, ao levantar, fui às compras de domingo, atividade corriqueira, e me peguei a refletir sobre o quanto mudamos em pouco tempo nessa época de pandemia. E veio a preocupação: estaremos progredindo ou ainda “patinando” em nossas próprias imperfeições?

Nessas reflexões, um fato me chamou mais atenção que os demais: o quanto é difícil mudar na questão de amar. E aqui coloco todas as formas possíveis, por exemplo: ter mais tolerância, mais gentileza, mais sorrisos, mais força de vontade para servir ao próximo, mais palavras carinhosas, etc. Essa palavra “amor” foi muito bem definida pelo apóstolo João, quando disse que “quem não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor” (João 4:8).

Jesus, ao nos legar seu Evangelho, nos ensina a termos atitudes amorosas, como uma “tecnologia” adicionada aos nossos afazeres diuturnos. E para que tal tecnologia se incorporasse em nós, nos legou o seu Evangelho. A Boa Nova nos encanta no seu primeiro contato, mas necessita de nossa adesão irrestrita para que tenhamos um reflexo condicionado. Ou seja, na disciplina a que nos submetemos do fazer aos outros o que gostaríamos que nos fizessem, teremos um procedimento amoroso, espontâneo. É o que nos afirma também Emmanuel, no livro *Coragem*: “a disciplina antecede a espontaneidade”. Um gesto amoroso repetido várias vezes condiciona o nosso proceder, tornando-o espontâneo pela criação de bons hábitos.

Nas sábias palavras de Allan Kardec, o codificador da Doutrina Espírita, “a educa-

ção convenientemente entendida constitui a chave do progresso moral. Quando se conhecer a arte de manejar caracteres, como se conhece a de manejar inteligências, conseguir-se-á corrigi-los, do mesmo modo que se aprumam plantas novas. Essa arte, porém, exige muito tato, muita experiência e profunda observação.” (O Livro dos Espíritos, questão 917).

Veja que o mestre lionês não discorria sobre a educação formal com a qual estamos acostumados, mas sim sobre a arte de mudar em nós os hábitos perniciosos que não possibilitam o avanço espiritual e o crescimento moral. Conhecer a si mesmo, com acurada inteligência, e fazer de nós instrumentos do bem onde quer que nos situemos. Pois quem vê a Deus só terá atitudes amorosas, tal qual nos afirma Jesus: “Quem vê a mim, vê Aquele que me enviou” (João 12:45).

Mas no começo de nossa conversa disse que estava a refletir pois não tinha certeza de nossa progressão espiritual. E isso se fundamenta no ditado “vivemos como se não houvesse amanhã”, porque estamos buscando a satisfação para os nossos desejos e sensações. E me lembrei do versículo que ilustra esse texto. Deus, nosso Pai, cuida de todos e de tudo que nos cerca, provendo o necessário para vivermos em felicidade. Isso mesmo: felicidade. Em *O Livro dos Espíritos* encontramos fundamento para essa afirmação:

“922. A felicidade terrestre é relativa à posição de cada um. O que basta para a felicidade de um, constitui a desgraça de outro. Haverá, contudo, alguma soma de

felicidade comum a todos os homens?

‘Com relação à vida material, é a posse do necessário. Com relação à vida moral, a consciência tranquila e a fé no futuro.’”

Ora, novamente encontramos na regra áurea a chave para nossa harmonização e pleno acordo com a pergunta citada acima: fazer ao próximo o que gostaríamos que nos fizessem.

O fato de ter o necessário já bastaria para minha satisfação material, visto que a busca sem equilíbrio do ter me leva ao sofrimento por desejar aquilo que por hora ainda não posso ter ou, se tenho, por utilizar para minhas próprias satisfações, ao invés de empregar em atividade que traga utilidade. A consciência tranquila é a aprovação pessoal de que minhas atitudes perante a vida guardam relação com o Pai, refletem a sua beleza majestosa em mim, como filho e herdeiro de suas características amorosas. Não tendo nada que me desabone, estou em sintonia com Deus. E a fé no futuro representa a confiança com que me entrego a Deus, não como agente passivo, mas sim como força viva a atuar para engrandecer o Seu nome.

As palavras de Jesus “olhai os lírios do campo” são um cântico de amor, pois reconhecem em Deus o provedor de nossas necessidades. Tenhamos fé Nele para que, permanecendo Nele, seja cumprida a Sua vontade como lhe agrada.

Assim, “buscai primeiro o reino de Deus, e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. Não vos inquieteis, pois, pelo dia de amanhã, porque o dia de amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.” (Mateus 6:33-34).

Como nos afirmam os bons espíritos, a hora é grave, mas se “Deus é por nós quem será contra nós?” (Romanos 8:31).

Muita paz a todos.

João Jacques de Freitas

EVANGELIZAÇÃO
INFANTIL NO LAR



Nesse período em que as atividades presenciais na FEIG estão suspensas, acompanhe no site vídeos e conteúdos para a Evangelização continuar na sua casa.

Acesse
www.feig.org.br/evangelizacaoonlar

A distância não foi obstáculo

“E, desde o último quartel do século passado, a Terra se converteu num reino de ondas e raios, correntes e vibrações. Emmanuel, prefácio do livro *Nos Domínios da Mediunidade*.”
André Luiz/Chico Xavier

Desde o dia 11 de março de 2020, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), o mundo encara uma pandemia causada pelo novo coronavírus (Sars-Cov-2). A partir de então, o nosso dia a dia se transformou. O isolamento social, que até então poderia ser uma opção pessoal, passou a ser uma imposição sanitária global. Nesse contexto atípico, as medidas de distanciamento físico se tornaram um dos muitos aspectos necessários ao bem-estar humano. Tal fato faz-nos voltar a atenção a alguns trechos da Codificação Espírita, que abordam a vida em sociedade como Lei da Natureza, como “Deus fez o homem para viver em sociedade. Não lhe deu inutilmente a palavra e todas as outras faculdades necessárias à vida de relação.”¹ e “[...] pois os homens buscam instintivamente a sociedade e todos devem concorrer para o progresso, ajudando-se mutuamente.”².

Sigamos com Emmanuel, aprendendo que “o mundo não é apenas a escola, mas também o hospital em que sanamos desequilíbrios recidivantes, nas reencarnações regenerativas, por meio do sofrimento e do suor, a funcionarem por medicação compulsória”³. Mas, por ser escola, a informação e o conhecimento circularão mesmo que nós tenhamos restrições no ir e vir, afinal o “Espíritas! amai-vos, este o primeiro ensinamento; instruí-vos, este o segundo”⁴ não foi derogado. “Se a informação e o conhecimento são importantes para a evolução humana, é preciso reconhecer que estamos hoje na era da interatividade, por meio da qual, espargindo o bem pelas luzes do Espiritismo, conseguiremos aplicar em nossa vida a mensagem do Cristo em toda a sua essência para a nossa plenitude e auxílio daqueles que buscam a paz e a serenidade acalentadas no alvorecer de um mundo de regeneração.”⁵ Chegam a ser proféticas as palavras de Emmanuel no prefácio do livro *Nos Domínios da Mediunidade*, pois percebemos nelas a solução encontrada pelas casas espíritas, e por todo o mundo, para o impedimento de estarmos fisicamente juntos. Podemos continuar levando o consolo, a prece, o conhecimento e a esperança mesmo com a distância.

Estudo continuado

Desde o início da pandemia, a FEIG esteve determinada a disponibilizar, e assim o fez, diversas possibilidades de conexão por meio das tecnologias, para estar junto àqueles que buscam conhecer e estudar a Doutrina, à luz do Evangelho de Jesus. Assim, com o objetivo de refletir e trocar experiências que apoiem e incentivem a implantação, o acompanhamento e a manutenção dos estudos sistematizados da Doutrina Espírita de longa duração, a FEIG promoverá, em parceria com o Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, com o Cenáculo Espírita Thiago Maior e com a Associação Espírita Célia Xavier, o Simpósio on-line FEIG - Estudando a Doutrina Espírita.

O evento, gratuito e sem inscrição prévia, acontecerá no domingo, 11 de abril, das 14h às 17h30, no canal da FEIG no YouTube (www.youtube.com/feigoficial) e será retransmitido pela Aliança Municipal Espírita (AME-BH) em seu canal no YouTube.

Você que é dirigente ou coordenador da área de estudos de uma casa espírita, ou que pretende implantar este trabalho no seu grupo, participe! O tema a ser discutido é: “Sucessos e desafios na implantação de cursos de longa duração para o estudo da Doutrina Espírita”.

Rômulo Novais

¹ KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. 4 ed. 2 imp. Brasília: FEB, 2013. Questão 766, p. 333.

² KARDEC, Allan. *O Livro dos Espíritos*. Tradução de Evandro Noleto Bezerra. 4 ed. 2 imp. Brasília: FEB, 2013. Questão 767, p. 333.

³ XAVIER, Francisco Cândido. *Justiça Divina*. Pelo Espírito Emmanuel. 14 ed. 3 imp. Brasília: FEB, 2013. Cap. 48, p. 114.

⁴ KARDEC, Allan. *O Evangelho Segundo o Espiritismo*, Cap. VI, item 5.

⁵ CAMPETTI SOBRINHO, Geraldo. *Democratização da Informação: mito ou realidade? e Comunicação, Interatividade e Divulgação Espírita*. Disponível em: <www.febnet.org.br>. Extratos dos textos publicados em: 21.7.2012; 1.3.2015. Acesso em: 26 set. 2019. Com atualizações.

Simpósio
On-Line FEIG

Estudando a Doutrina Espírita

Sucessos e desafios na implantação de cursos de longa duração para o estudo sistematizado da Doutrina Espírita

11/04/2021
(Domingo)
De 14h às 17h30
Canais da FEIG e da Ame-BH no YouTube

Acesse www.feig.org.br para maiores informações

“Conhecer é patrocinar a libertação de nós mesmos, colocando-nos a caminho de novos horizontes na vida. Corre-nos, pois, o dever de estudar sempre, escolhendo o melhor para que as nossas idéias e exemplos reflitam as idéias e os exemplos dos paladinos da luz.”

Chico Xavier, por Emmanuel, *Pensamento e Vida Instrução*



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃ GLACÚS

Estudando a Mediunidade

Ore, estude, trabalhe e confie

O mundo nos confunde. Isso é fato. Mas o mundo é um termo muito subjetivo. Podemos dizer que a mídia nos confunde. No entanto, não resolve muito, não é mesmo? Quem sabe as pessoas? Sim. As pessoas nos confundem! Melhorou um pouco. Mas... Que pessoas? Onde elas estão? As pessoas com quem convivemos, ora. Opa! E com quem mais convivemos? Com nós mesmos! Agora sim. Quando não sabemos ou conhecemos algo, ficamos vulneráveis à confusão.

Quando se trata de intercâmbio mediúnico, a situação é semelhante. Sem conhecimento e impressionados pela sua natureza transcendente, estamos sujeitos a corromper a sua real finalidade, que é o serviço ininterrupto no bem. Daí a frequente confusão entre a mediunidade evangelizadora e a mediunidade espetacular. A mediunidade espetacular atrai porque atende a algumas necessidades de natureza inferior, tais como a vaidade, o orgulho e a competição. Sou o melhor médium? É preciso ficar alerta para inibir e evangelizar esses impulsos toda vez que decidimos avaliar o nosso estágio de desenvolvimento tendo como parâmetro o que julgamos ser o grau de desenvolvimento do outro. E isso pode ser aplicado em qualquer área de nossas vidas. Quem assim se comporta declara, mais uma vez, um desconhecimento sobre si mesmo(a) e, claro, sobre o outro. A nossa referência deve necessariamente ser nós mesmos. O simples hábito da autoanálise promove uma liberdade de consciência e um alívio derivado da retirada da pressão que nos submetemos a todo instante, ao considerar excessivamente o julgamento de tantos que procuram comandar a nossa vida.

A mediunidade evangelizadora é auto-aplicativa. É parte integrante do grande e sublime projeto de reforma íntima. Todos somos médiuns! Assim aprendemos na Doutrina Espírita. Portanto, não importa se a mediunidade é ostensiva. Seja como for, é por meio dela que estabelecemos um intercâmbio com os espíritos com vistas ao aprendizado e ao crescimento espiritual. É evidente que, para se alcançar este estágio, será necessário algo mais que conhecimento. Destaco a humildade e a vontade.

A humildade permitirá que eu reconheça a minha necessidade e me identifique com tantas almas e espíritos com suas respectivas necessidades. Você já reparou que somos predispostos a perceber o sofrimento do outro em nossos momentos de dor? Por isso, sem nos deixarmos imobilizar, é muito importante mantermos em mente a ideia da evolução a todo instante. Desta forma, a humildade aliada ao perdão fará maravilhas em nosso favor. A força de vontade é outro recurso fundamental para que concebamos a mediunidade como recurso de amor. Quando julgamos que a meta a alcançar está muito distante, tendemos a desanimar e nos imobilizar. Por efeito, o planejamento em longo prazo não se inicia e a desejada reforma íntima fica comprometida. Emmanuel resume tudo isso destacando que mediunidade “é, acima de tudo, caminho de árduo trabalho em que o espírito, chamado a servi-la, precisa consagrar o melhor das próprias forças para colaborar no desenvolvimento do bem.”^[1]

Você se considera um espírito chamado a servir a mediunidade? Você de fato acredita nisso e vive esta certeza? Em caso de resposta afirmativa, ore, estude, trabalhe no bem e confie. Agindo assim você atrairá os bons espíritos, que serão valiosas companhias nos momentos de experimentação. Lembre-se que diariamente sua alma se emancipa e você vive sua mediunidade com maravilhosas perspectivas de serviço ininterrupto no bem. *“Essa é a única senda de acesso à vida mais alta, através da qual, auxiliando sem a preocupação de ser auxiliado, servindo sem exigência e distribuindo, sem retribuição, os talentos que recebe, poderá o mediano honrar efetivamente a mediunidade, por ela espalhando os frutos de Paz e Amor que lhe repontam da vida, em marcha gradativa para a Grande Luz.”*^[1]
Palavras de Emmanuel.

^[1] *Mediunidade e sintonia*: Cap.5 “Mediunidade”, Francisco Cândido Xavier. Pelo espírito de Emmanuel.

Vinícius Trindade



FEIG NA SUA CASA

Palestras ao vivo no canal da FEIG. Segundas e quintas, das 20h às 21h. Domingo, das 19h30 às 20h30. As lives ficam disponíveis e você pode assistir em qualquer horário.

 [youtube.com/feigoficial](https://www.youtube.com/feigoficial)

CAMPANHA

Quartinho dos Fundos



Você tem algo guardado que não utiliza mais? Outra pessoa pode estar precisando!

Doe à Fraternidade Espírita Irmão Glacus, que encontraremos a quem possa servir.

O QUE DOAR?

Móveis e itens de decoração
Eletrodomésticos
Eletroeletrônicos
Itens de cama/mesa/banho
Utensílios de cozinha
Itens de jardinagem
Brinquedos
Roupas e calçados
Livros e revistas
Materiais de construção
Materiais escolares
Materiais de escritório
Tecidos, papéis e tudo que possa ser reaproveitado por alguém

COMO DOAR?

ENTREGUE NA FRATERNIDADE. De segunda a sexta-feira, das 08h30 às 12h e de 13h às 17hs.

ENTREGUE NA FUNDAÇÃO. De segunda a sexta-feira das 7h30 às 12h e de 13h às 16h. Sábados das 8h às 11h.

AGENDE COLETA DE DOAÇÃO pelo telefone: 31 3394-6440, pelo WhatsApp 98899-3721 ou pelo e-mail: doe@feig.org.br

Saiba mais em www.feig.org.br



Mocidade Espírita Joanna de Ângelis

Clube do livro on-line Meja

O clube do livro é um projeto desenvolvido pela Comissão de Estudos, com o apoio da coordenação da Mocidade Espírita Joanna de Ângelis. Ele foi pensado especialmente para você, caro jovem, que busca evolução íntima pelo estudo, pela prática e a difusão dos princípios espíritas.

O clube do livro será realizado com os integrantes da Mocidade durante todo o mês de maio, aos sábados, das 17h às 18h. As reuniões serão realizadas pela plataforma do Google Meet e, nestes dias, para aqueles que não participarem desses encontros do clube, serão reproduzidas, no Youtube, lives anteriores da Mocidade.

Os objetivos do clube do livro são:

- Divulgar a Doutrina Espírita, por meio da leitura de uma obra de Emmanuel.
- Proporcionar experiências diferentes aos integrantes da Mocidade (principalmente ao ciclo III, no qual geralmente as atividades on-line são por meio de lives no Youtube).

- Estudar de forma lúdica, dinâmica, interativa e profunda.

- Incentivar os jovens a sentirem-se mais à vontade para participar das discussões, já que as atividades serão interativas.

- Promover maior integração entre os jovens durante o período da Mocidade on-line.

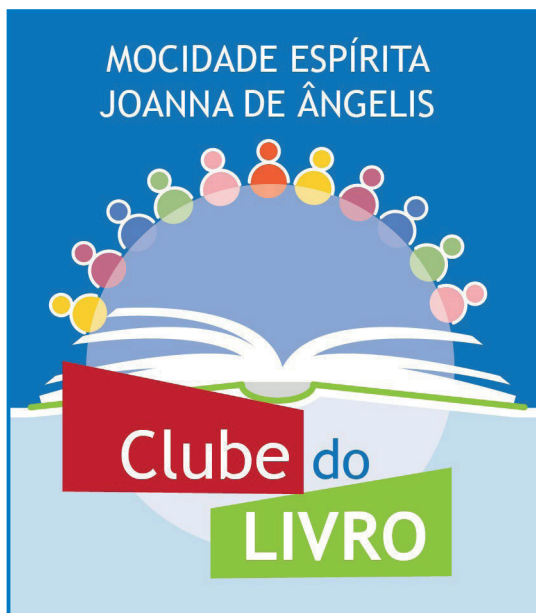
Quer saber qual o nome do livro que iremos estudar?


Fiquem atentos às divulgações e enigmas no Facebook e Instagram da FEIG, que serão publicados nas próximas semanas.

Em breve, vocês poderão garantir a participação no clube do livro através das inscrições que serão abertas e disponibilizadas na página da Mocidade, no site da FEIG.

“Uma carta espírita consola.
Uma lição espírita esclarece.
Um socorro espírita ilumina.
Um livro espírita liberta e conduz”.

(*Messe de amor*, Joanna de Ângelis).








SOMOS UM TODO EM PARTES, E SUA AJUDA É IMPORTANTE PARA TODAS.

Um trabalho de amor, várias formas de contribuir. Participe!

Nesse período de suspensão temporária das atividades presenciais, a FEIG se adaptou e tem viabilizado muitas atividades em novos formatos. A partir das realizações de 2020, foram definidas para esse ano algumas metas de arrecadação para que nossos atendimentos continuem. Você pode nos ajudar mais uma vez a acolher e amparar os irmãos que, neste momento tão delicado, necessitam de auxílio. Conheça nossas campanhas em <https://feig.org.br/ajudeafeig/>

Que temos com o Cristo?

“Que temos com o Cristo? Que temos a ver com a vida espiritual? É preciso permanecer vigilante à frente de tais sutilezas, porque o adversário vai penetrando também os círculos do Espiritismo evangélico...” Emmanuel.

Indubitavelmente, muitos aprendizes do Evangelho trepidam em sua jornada com a magnitude da interrogativa. Certo, à maneira de cegos no caminho, fogem do cerne de suas responsabilidades por se imantarem à transitoriedade da vida.

A lição é preciosa, pois que nós, os discípulos do Senhor, apresentamos comportamento semelhante ao do Espírito que se atrelava ao endaimoniado de Cafarnaum, ao identificarmos a grandeza do mestre, sem seguir seus alvíres e ensinamentos sublimes.

Notadamente, sentimos a chama que se acende em nosso íntimo ao sermos tocados pelo augusto convite de Jesus, mas tão logo vem o vento da desilusão e a frágil chama se apaga.

As doces esperanças na melhoria íntima desenrolam-se a cada dia, pela inspiração dos benfeitores amigos. Todavia, aos embates naturais da vida, tornamo-nos amargos na convivência diária, desprezando a companhia dos amados mentores.

Profunda é a fé nos dias felizes, mas quão rasa é naqueles em que a provação chega em nossa casa.

Neste ínterim, indagamo-nos: qual o nosso compromisso com o Cristo? Que devemos a ele? Nós, por nossa vez, asseveraremos o dever de segui-Lo, por bendita libertação; o de amá-Lo, por chave de progresso e entendimento da lei; e honrá-Lo, pois ele zela por nós, incessantemente. Aprendamos a querer como o Cristo, por dever maior, para que nossa rebeldia não insista em prender nossos pés na materialidade da Terra.

Jerônimo Ferreira

Bibliografia:
Xavier, Francisco Cândido, por Emmanuel. *Caminho, Verdade e Vida*. Lição 144.

Caridade não exclui prudência, bom senso e responsabilidade

A residência humilde de Isabel e Isidoro funcionava como oficina de assistência cristã há quase vinte anos, contando com alguns cooperadores que lá prestavam serviço desde a sua fundação e outros que permaneciam como estagiários por períodos de dois anos. Dentre as inúmeras atividades socorristas e de estudos executadas naquele local, André Luiz nos deu a conhecer uma bem interessante. Em conversa com dois seareiros, nosso amigo tomou ciência de que há trabalhadores espirituais que têm a missão de conduzir às reuniões de estudos evangélico-doutrinários os irmãos ignorantes e sofredores que estejam em condições de participar. Esses tarefeiros eram auxiliares de apenas alguns quarteirões no centro urbano e faziam parte de um grande quadro de colaboradores.

Isso vem nos mostrar que o plano espiritual age de inúmeras e inesperadas formas. Os amigos da espiritualidade superior estão sempre dispostos a socorrer seus irmãos encarnados e desencarnados que estejam em condições de serem auxiliados. Dentre essas condições não podemos nos esquecer de mencionar algumas, tais como: merecimento, necessidade evolutiva, esforço e perseverança. É bom salientar isso porque, infelizmente, nem todas as criaturas se encontram prontas para receberem o auxílio que vem do Mais Alto. Uma prova disso é o próprio André Luiz, que permaneceu por cerca de oito anos nas regiões umbralinas até que pudesse ser resgatado pelos trabalhadores de Nosso Lar.

Enquanto prosseguia a conversa entre André e os dois auxiliares de serviço, um Espírito que integrava o corpo de orientadores da casa se aproximou e recomendou que a dupla observasse melhor o critério

doutrinário ali empregado, pois seria completamente inútil levar às reuniões entidades vagabundas ou de má fé, obedecendo tão somente aos laços da simpatia. Tal instrução poderia nos parecer um tanto quanto dura e austera, porém o orientador explicou: *“Não podemos perder tempo com Espíritos escarninhos e ociosos, nem com aqueles que se aproximam de nossa tenda alimentando certas intenções de natureza inferior. Não faltarão providências de Jesus para essa gente, em outra parte. Lembrem-se disso. Não é falta de caridade, é compreensão do dever. Temos um programa de trabalho muito sério, no capítulo da evangelização e do socorro, não podemos abusar da concessão de nossos maiores da Espiritualidade Superior. Quem aceita um compromisso não vive sem contatos. Por muito que vocês amem a alguma entidade ociosa ou irônica, não facilitem os abusos dela. Ajudem-na de maneira individual, quando disponham de tempo e possibilidades para isso. Não arrastem o grupo a dificuldades. Não se esqueçam de que existem determinados núcleos de tarefa para os surdos e cegos voluntários.”*^[1]

Para corroborar com tal orientação, lembremo-nos de que o próprio Cristo ensinou: *“Não deis aos cães as coisas santas, nem lanceis aos porcos as vossas pérolas, para que não as pisem e, voltando-se, vos despedacem.”*^[2] Assim, reconhecendo que a admoestação era justa, Vieira, um dos auxiliares, esclareceu: *“Infelizmente, Hildegardo e eu temos alguns parentes desencarnados em dolorosas condições espirituais. Na reunião passada, trouxemos meu tio Hilário e o primo Carlos, embora soubéssemos que ambos não se encontram preparados para reflexões sérias, pelo desrespeito às leis divinas em que se movimentam, nos ambientes inferiores.*

Manifestaram-se ambos, porém, tão desejosos de renovação, que ouvimos, acima de tudo, a simpatia pessoal, esquecendo a necessidade de preparação conveniente. Vieram conosco, sentaram-se entre os ouvintes numerosos. Mas, em meio dos estudos evangélicos, tentaram assaltar as faculdades mediúnicas da irmã Isabel, para transmissão de uma mensagem de teor menos edificante. Sentindo-nos a vigilância e surpreendidos pelos cooperadores desta santificada oficina, revoltaram-se, estabelecendo grande distúrbio. Não fossem as barreiras magnéticas do serviço de guarda, teriam causado males muito sérios. Assim, a reunião foi menos frutuosa, pela grande perda de tempo. Ora, naturalmente, fomos responsabilizados...”^[1]

Com esse relato, será que nós, espíritas, teremos uma noção maior de nossa responsabilidade junto à Espiritualidade Superior? Será que aprenderemos que a prática da caridade não exclui a prudência, o bom senso e a responsabilidade? Não é presunção dizer que o Espiritismo é para todos, mas nem todos ainda estão prontos para o Espiritismo. Vieira concluiu dizendo que *“aqui não devemos abusar tanto do amor, como no círculo carnal! Ninguém está impedido de ajudar, querer bem, interceder; todos podemos auxiliar, os que amamos, com os recursos que nos sejam próprios, mas a palavra “dever” tem aqui uma significação positiva para quem deseje caminhar sinceramente para Deus.”*^[1]

Valdir Pedrosa

[1] Os Mensageiros – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 39 (Trabalho incessante).

[2] Evangelho Segundo Mateus 7:6.

Expediente

Publicação mensal da Fraternidade Espírita Irmão Glacus
CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Utilidade Pública: Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | Editado pelo Departamento de Divulgação.
Presidente:
Omar Ganem
Diretoria de Comunicação:
Míriam d’Ávila Nunes
Dirigente do Jornal:
Christiane Vilela Gonçalves
Jornalista Responsável:
Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17
Colaboradores:
Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas,
João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam d’Ávila Nunes,

Adriana Souza, Carla Barros, Vinícius Trindade, Luiza Belico, Alice Máximo, Frederico Barbosa, Leticia Schettino, Daniel Polcaro, Isabela Martins e Lucia Elena Rodrigues.

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de imagens FEIG, bancos de imagens gratuitas

(Freepik e Pixabay), Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel e bancos de imagens gratuitas

(Freepik, Pixabay e Openclipart)

Divulgações:

Equipe da Diretoria de Comunicação

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Claudia Daniel, Vera Zenóbio, Rejane Mary

Impressão:

No período de isolamento social, o jornal está sendo disponibilizado somente em formato digital.

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/
Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio

CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

Frases do Livro *Palavras da Vida Eterna* Lição “Vasos de Barro” - Médiun: Francisco Cândido Xavier, Espírito Emmanuel.

Cantinho da Criança

O astronauta do futuro

Lucas, menino de sete anos, andava sempre olhando para o céu, admirando as estrelas e sonhando ser um dia astronauta.

Certo dia, um colega da escola perguntou a ele:

— Por que você gosta tanto de falar sobre as coisas do universo?

Lucas respondeu:

— Tenho vontade de conhecer outros planetas e de encontrar vida em outros mundos. Quando crescer, vou estudar bastante e quero ser um astronauta!

O colega, que achava bobagem a existência em outros lugares fora do Planeta Terra, disse:

— Acho melhor esquecer essas besteiras. Não existe vida em outros planetas.

Triste, Lucas foi para casa.

Ao chegar em casa, a mãe perguntou:

— O que houve?

— Mamãe, é verdade que não existe vida em outros planetas?

— Como não, meu filho? O fato de ainda não terem encontrado vida não significa que não exista. Quando Jesus disse: “Há muitas moradas na Casa de meu Pai”, falou exatamente sobre esse assunto. A Casa de Deus é o Universo e tudo o que nele contém: o Sol, a Lua, as estrelas, os planetas e tudo o mais. Você acha que Deus criaria tudo isso para nada?

— Claro que não, mamãe!

Vendo o filho pensativo, a mãe concluiu:

— No futuro, quando o homem for melhor, depois de conseguir viver em paz e respeitar a si mesmo, ao seu semelhante e à própria natureza, Deus permitirá que encontre vida em outros mundos.

Lucas ficou muito feliz e continuou olhando para o espaço infinito, admirando as estrelas e sonhando com o dia em que seria um astronauta, para levar a paz a outros planetas.

Texto de Célia Xavier Camargo
Adaptado por Alice Máximo

FAÇA UM DESENHO DE COMO VOCÊ SE IMAGINA NO FUTURO. CAPRICHE!!!



Arte: Claudia Daniel. Ilustrações: Freepik



O autocuidado diz respeito ao corpo e à alma. Nosso corpo físico é um bem valioso para o Espírito Imortal. Pratique exercícios, tenha uma alimentação saudável e beba água! Seu corpo agradece!

Dia **26 de Abril**, é **Dia Nacional de Prevenção e Combate à Hipertensão Arterial** e prática de hábitos saudáveis é a principal conduta para prevenção e tratamento dessa enfermidade.



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix,30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
Belo Horizonte - MG - Fone:(31) 3411-9299 - www.feig.org.br